

EU TE TROUXE FLORES

criada e escrita por LEO CARDZ

*** CAPÍTULO 021 ***
PARTE 02

"O OVO DA SERPENTE"

OnTV 2025
Todos os direitos reservados
ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção,
qualquer semelhança com nomes,
pessoas, fotos ou situações da
vida real terá sido mera
coincidência."

1 = TELA ESCURA = 1

Sob a escuridão surge o letreiro: "O OVO DA SERPENTE"

FADE IN:

2 EXT. CASA DA FAZENDA - NOITE 2

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DO CAPÍTULO ANTERIOR EM: Daniel, Viviane, Pereira, Estela e Germano diante o corpo assassinado de Agenor caído no chão.

ESTELA

Meu Deus, ele tá morto!

PEREIRA

Mortinho da Silva, dona Estela.

VIVIANE

Mas como? Quem? Foi você, Daniel?

DANIEL

Eu já disse que não! Eu estava lá dentro, tava escuro... Eu só vi o vulto dele saindo com a perna machucada, mas não... Não fui eu!

GERMANO

Então, foi um de nós cinco!

ESTELA

Mas pode ter sido um dos seus capangas também. Eu vi o jeito que esse desgraçado tratava os pobres coitados.

GERMANO

Quem foi ou quem não foi, eu não quero saber.

PEREIRA

Pelo menos, chefia, o senhor tá livre.

VIVIANE

Isso é verdade, meu amor. Esse desgraçado fez a passagem de tobogã pro inferno! Você tá livre de qualquer chantagem.

Daniel olha fixamente para Germano, APERTA forte sua arma.

(CONTINUA...)

DANIEL

Foi você, não foi, seu desgraçado!
(aponta a arma)
FOI VOCÊ! Você que matou o velho!

GERMANO

Calma, calma. Eu não matei ninguém
e não tô culpando ninguém também,
Daniel.

PEREIRA

Calma, chefia.

DANIEL

Você acha que me enrola, né,
Germano? Mas eu não acredito em
você. Em nenhuma palavra sua. Você
fez isso pra não honrar o nosso
acordo!

OUVIMOS barulho de sirene de polícia e, em seguida, TIROS.

VIVIANE

Polícia?

ESTELA

Olha aqui, eu não quero voltar pro
presídio!

PEREIRA

Vamos embora, patrão. Vamos embora.

VIVIANE

Daniel, vamos rapá daqui, cara.

DANIEL

(p/ Germano)
Nossa conversa não termina aqui.

Daniel, Viviane, Pereira e Estela fogem.

Germano pega o celular, faz uma ligação.

GERMANO

Avisa o pessoal pra cessarem os
tiros AGORA! O chefe caiu! Morreu!
Agora, eu que tô no comando. Avisa
os outros que a gente vai se
reorganizar em outro local.

Germano desliga e olha para o corpo de Agenor ali no chão.

3 **EXT. MATAGAL - NOITE** 3

Daniel, Pereira, Viviane e Estela se aproximam de um carro coberto por matos.

Atrás deles vemos várias luzes dos carros de polícia.

DANIEL

Por aqui, por aqui.

PEREIRA

Eu dirijo!

Enquanto eles entram no carro...

4 **EXT. FAZENDA DA ORGANIZAÇÃO/ENTRADA - NOITE** 4

Muitos carros de polícia, policiais por ali e bandidos sendo algemados e outros sendo trazidos de dentro da casa.

Vanúzia desponta entre os policcias e dá um comando:

VANÚZIA

Revirem tudo! Armários, portas, paredes... Eu quero ter em mãos tudo que contenha alguma informação dessa organização. Nomes, dados pessoais, a parte financeira! Tudo importa! E esses caras, levem todos pro camburão. Eles terão dias perfeitos em bangu!

Em Vanúzia, a:

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

5 **EXT. PANORAMA RIO DE JANEIRO - NOITE** 5

Um voo noturno pela cidade maravilhosa.

6 **INT. RESTAURANTE - NOITE** 6

CONTINUA em Germano impactado com as falas de Vicente.

HUMBERTO

Do que você tá falando, Vicente? O Daniel vai casar com a Lara daqui uns dias, ela o ama.

(CONTINUA...)

VICENTE

Eles não podem se casar, dr.
Humberto! Aquele cara é um bandido,
um criminoso! Ele tá infiltrado na
sua família em busca de vingança!

HUMBERTO

Mas que história absurda é essa?

VICENTE

Acredita em mim, dr. Humberto. Ele
não é santo, não presta. Nem Daniel
ele se chama, o nome dele é
Matheus. Matheus Moreira!

HUMBERTO

Mas como/

Vicente mostra folhas de jornal antigo noticiando o
acidente, fotos de Daniel na casa de detenção.

VICENTE

Aqui estão todas as provas do que
tô falando, dr. Humberto. Eu não tô
brincando. Tá tudo ligado! O Daniel
é filho do Antenor Moreira. Te diz
alguma coisa esse nome? Antenor
Moreira?

HUMBERTO

Claro que, sim. Ele foi o
responsável pela morte da minha
filha e do meu genro.

VICENTE

O Daniel viu tudo o que aconteceu
com o pai. Ele viu de perto. Então,
esperou todos esses anos pra voltar
e se vingar. Vingar a morte do pai,
a prisão, tudo que aconteceu. Ele
primeiro se aproximou da Lara, fez
amizade, arruinou o meu noivado com
ela, ganhou a sua confiança... E
olha onde o cara tá hoje, no auge
da presidência! Dr. Humberto, esse
cara é a sua ruína!

HUMBERTO

Chega, chega, chega! Eu não quero
ouvir mais nada, não quero ver mais
nada! Eu não acredito que um cara
tão inteligente como eu possa estar
aqui, de frente a você, um rapaz

(MAIS...)

(CONTINUA...)

HUMBERTO (...cont.)

com sérios problemas, ouvindo esses absurdos contra o Daniel, meu genro de consideração, um homem livre de qualquer acusação criminosa. Ele é florista, trabalhador, ajuda os pobres...

VICENTE

Mas o senhor tá vendo as provas! O que o senhor quer mais para acreditar que estou falando a verdade? O senhor fala tanto que é um homem inteligente, mas tá aqui, agora, agindo com a burrice!

HUMBERTO

Eu não posso acreditar que ele seja esse bandido que você tá pintando!

VICENTE

Mas ele é, dr. Humberto! Ele é! O cara tá envolvido com gente barra pesada! Arrisco a dizer que tá envolvido até com facção!

HUMBERTO

Não seja tolo, rapaz! Isso é uma tremenda calúnia. Me admira sua mãe ainda te apoiar numa sandice como essa. Olha aqui, eu não quero mais ouvir nada. Minha cabeça tá explodindo de dores, eu... Eu...

Humberto já vai levantando.

HUMBERTO (...cont.)

Eu vou embora! É o melhor que eu faço!

Vicente pega em seu braço.

VICENTE

Dr. Humberto, escuta. Eu sei que a gente nunca se deu bem, de fato. Mas o senhor me conhece desde pequeno, por pouco me viu nascer, eu namorei sua neta por anos... Por essa confiança, por esse conhecimento que o senhor tem de mim... Investigue o Daniel. Tire suas próprias conclusões e depois me procure. A gente não pode deixar

(MAIS...)

(CONTINUA...)

VICENTE (...cont.)

a Lara, a minha mulher e a sua
neta, se casar com aquele crápula!

Humberto parte sem dizer mais nenhuma palavra. Vicente
acomoda-se.

Tempo até que Laurita vem entrando.

LAURITA

Então, ele acreditou?

VICENTE

Não sei, mãe. Pra ele, o Daniel é
um santo, um deus dos pobres
oprimidos. Mas pelo menos consegui
plantar a sementinha da dúvida. Na
certa, ele vai investigar e vai
descobrir que o Daniel não é o
santo que ele tanto pensava.

Neles.

7 **EXT. MANSÃO GUIMARÃES/FACHADA - NOITE** 7

Luzes acesas.

8 **INT. MANSÃO GUIMARÃES/SALA - NOITE** 8

Lara está junto a outras duas, três mulheres resolvendo
detalhes de seu casamento, enquanto Humberto vai entrando da
rua pensativo e preocupado.

HUMBERTO

Ah, vovô, que bom que o senhor
chegou! Nós estamos precisando de
uma opinião masculina sobre isso
aqui/

HUMBERTO (...cont.)

Lara, minha querida, infelizmente
não vou poder ajudar vocês. Estou
com uma terrível dor de cabeça, vou
tomar um remédio no meu escritório,
tomar um banho e dormir. Me
desculpa mesmo.

LARA

Nossa, vovô, aconteceu alguma
coisa?

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Não, não. Nada demais. Apenas problemas na empresa.

(t)

E o Daniel, deu notícias?

LARA

Sim. Ele disse que precisou ir visitar uma tia do interior que passou mal, mas que retorna amanhã. Vai tomar café com a gente.

HUMBERTO

Uma tia do interior?

LARA

Foi o que ele disse.

HUMBERTO

Sei... Sei... Escuta, filha, você conhece algum parente do Daniel? Um parente que more aqui no Rio?

LARA

Sabe, vovô, a gente conversa muito pouco sobre isso. A história do Daniel é triste, ele perdeu a mãe bem cedo, morou muito tempo na rua.

HUMBERTO

Na rua...?

LARA

Pois é... Ele sofreu bastante. Mas por que a pergunta agora?

HUMBERTO

Não, por nada. Somente curiosidade. Eu realmente preciso descansar. Com licença, minha querida.

Humberto vai para o escritório.

9

INT. MANSÃO GUIMARÃES/ESCRITÓRIO - NOITE

9

Humberto entra, fecha a porta, ainda muito pensativo.

flashback da cena 06 deste capítulo, a partir daqui:

VICENTE (V.O.)

O Daniel viu tudo o que aconteceu com o pai. Ele viu de perto. Então,

(MAIS...)

(CONTINUA...)

VICENTE (V.O.) (...cont.)
esperou todos esses anos pra voltar e se vingar. Vingar a morte do pai, a prisão, tudo que aconteceu. Ele primeiro se aproximou da Lara, fez amizade, arruinou o meu noivado com ela, ganhou a sua confiança... E olha onde o cara tá hoje, no auge da presidência! Dr. Humberto, esse cara é a sua ruína!

HUMBERTO (V.O.)
Eu não posso acreditar que ele seja esse bandido que você tá pintando!

VICENTE (V.O.)
O senhor tá vendo as provas! O que o senhor quer mais para acreditar que estou falando a verdade? O senhor fala tanto que é um homem inteligente, mas tá aqui agora agindo com a burrice!

Fim do flashback.

HUMBERTO
Será, meu Deus?

Em Humberto.

10

INT. GAFIEIRA - NOITE

10

Silvana e Salvador vão chegando. A noite muito movimentada, música boa e muitos casais já na pista. Salvador já empolgado, Silvana ainda tristonha.

SILVANA
Ai, Salvador! Eu nem sei o que tô fazendo aqui. Ando tão preocupada com a Nathally lá naquela casa, sozinha, cheia de gente que não é do nível dela...

SALVADOR
Silvaninha, deixa as preocupações lá fora. Aqui dentro você precisa se contaminar com essa alegria. Olha só, olha quantos casais estão na pista, meu amor.

(CONTINUA...)

PEREIRA

O que você tá querendo dizer,
chefia?

DANIEL

Não foi um capanga que matou o
velho. Foi um de nós.

ESTELA

Eu não fui. Por mais que aquele
desgraçado merecesse e pelo ódio
que ele me causou, eu não teria
coragem de fazer aquilo.

VIVIANE

E quem fez, tava com muita raiva do
velho. Três tiros e bem dados.

PEREIRA

Você suspeita de alguém, patrão?

DANIEL

Do Germano, é claro! Ele é o que
mais ganharia com a morte do
Agenor. Teria sua vingancinha
pessoal, o controle da organização
e todo o dinheiro em mãos.

ESTELA

Isso é verdade.

DANIEL

E quem saiu perdendo fomos nós.

PEREIRA

Por que?

DANIEL

Eu tinha feito um acordo com o
Germano. Eu mataria o Agenor e em
troca ele me pagaria alguns
milhões.

VIVIANE

Estamos sem dinheiro agora?

DANIEL

Completamente!

VIVIANE

(faz cena de choro)
Ah, não! sem dinheiro não.

(CONTINUA...)

PEREIRA

Pelo menos, você ainda tem a grana do velho Guimarães.

DANIEL

Mas ali é muito arriscado. Eu tiro um dinheiro aqui, outro ali, mas tudo na surdina. Não posso sonhar em levantar suspeitas. Ainda mais sabendo que o Vicente tá no meu pé, aquele desgraçado.

VIVIANE

Esse já poderia tá morto há tempos.

Daniel, ainda pensativo, questiona.

DANIEL

Mas quem matou o velho? Eu ainda vou descobrir.

Estela olha para Pereira, que devolve o olhar.

13

INT. CASA DE DANIEL/SALA - DIA

13

Pereira dormindo no sofá.

Estela vem de dentro, vai até a porta do quarto de Daniel, abre a porta bem devagar e VEMOS Daniel e Viviane dormirem agarrados. Ela fecha a porta.

Estela vem até Pereira, devagar, se agacha e vai tocar nele, ATÉ QUE ele reage já com sua arma gatilhada e mirada nela.

ESTELA

Ei, ei! Sou eu, cara! Sou eu!

PEREIRA

Oh dona Estela, quer me matar de susto, é? Por pouco meto uma bala na cara da senhora.

ESTELA

Calma. E fala baixo pra não acordar o Daniel.

PEREIRA

E o quê que a senhora quer a essa hora?

(CONTINUA...)

ESTELA

A gente precisa conversar sobre ontem, sobre o que você fez com o Agenor.

Closes alternados, no clima, o:

***** INTERVALO 02 *****

VOLTAMOS À CENA:

14

INT. CASA DE DANIEL/COZINHA - DIA

14

CONTINUA em Pereira com um copo de café e um pão, já comendo.

PEREIRA

Olha aqui, eu acho que a senhora tá é muito maluca, tá?

ESTELA

Maluca não, meu filho. Eu tô muito sã. Eu tenho certeza que foi você que matou o Agenor! Você tava comigo e eu achando que ia morrer te contei o meu segredo. Segredo esse que não era nem pra te contar.

PEREIRA

Mas contou, né? Agora eu sei de toda verdade. A verdade sobre mim e o/

ESTELA

Shiiiiii! Nem ousa abrir sua boca aqui e falar com qualquer palavra sobre o que te contei.

(t)

Eu tava emocionada, fora de mim, porque pensei que fôssemos morrer, mas como não morremos... Boca fechada! Nem mais um pio!

REVELAMOS Viviane, **escondida**, ouvindo a conversa.

15

EXT. PANORAMA MORRO DA PAZ - DIA

15

Localizamos as casas, o morro, num dia ensolarado.

16

INT. BARRACO DE TEREZA CRISTINA/SALA - DIA

16

Eik pendurado na janela da sala com o celular para fora, para o alto, procurando sinal de internet. Tereza Cristina vem da cozinha com um pão, café e leite.

TEREZA CRISTINA

Meu Deus, esse pão tá mais duro que uma pedra, cara. O Diabo não teve pena nem de amassar.

EIK

Não reclama, minha rainha. Não reclama. O que **tu** fez até chegar aqui foi reclamar.

TEREZA CRISTINA

"Tu"? Quê que foi, já foi contaminado com as regras gramaticais da favela, foi? Porque aqui é assim: é "tu", é "cê", é "nóis vai"! O português aqui, meu amor, é de um nível baixíssimo. E você tá fazendo o que pendurado nessa janela, hein?

EIK

Pegando internet, né, meu amor. Os dados dessa operadora são horríveis, já acabaram.

TEREZA CRISTINA

Dados móveis? Coisa de pobre mesmo.

EIK

E o que nós somos agora, hein?

Eik vê algo no celular e salta da janela e CORRE até Tereza Cristina.

EIK (...cont.)

TEREZA, OLHA ISSO AQUI!

TEREZA CRISTINA

Quê que foi, viado?

VERMOS na tela UMA FOTO de Nathally na balada e uma nota sobre ela.

TEREZA CRISTINA (...cont.)

O QUÊÊÊÊ? a vagabunda mirim agora tem até nota em site de fofoca?

(CONTINUA...)

Daniel vai chegando, animado.

DANIEL

Bom dia a todos.

LARA

Meu amor...

(beijam)

Que bom que você chegou! Nossa, tava com tantas saudades. E sua tia, está melhor?

DANIEL

Tá, sim, meu amor. Foi só um susto. Ela é cardíaca, sabe? Foi inventar de brigar com a vizinha, a pressão aumentou e deu no que deu.

LARA

Que perigo! E por que você não traz ela pra morar com a gente, aqui na cidade? É melhor, tem chances de ter médicos por perto.

DANIEL

Ah, amor, ela já está acostumada com a vida do interior, sabe? Não pensa nem em vim nos visitar.

HUMBERTO

Mas ela vai está no seu casamento, não vai?

DANIEL

Eu espero que, sim. Não tenho certeza.

LARA

(dengosa)

Ah não, Daniel, traz ela. Traz...

DANIEL

É, vou tentar.

HUMBERTO

Daniel, vou aproveitar que você já chegou pra gente ter uma conversa, mas lá no meu escritório.

DANIEL

Tá certo, dr. Humberto.

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Pode ser agora?

Neles.

20

INT. MANSÃO GUIMARÃES/ESCRITÓRIO - DIA

20

Daniel sentado de frente a Humberto, imponente em sua mesa.

HUMBERTO

Sabe, Daniel, quando a Lara me apresentou você, eu tive aquela reação ridícula de ter chamado você de bandido, enganador. Eu estava envenenado pelas palavras do Vicente, entende...?

DANIEL

Entendo, dr. Humberto. O Vicente sempre teve ódio de mim porque eu e a Lara nos apaixonamos. Porque eu, sim, sou homem pra ela e ele não gostou de saber disso.

HUMBERTO

Claro. Nenhum homem gosta de saber disso. Mas o que me motivou a te chamar aqui, Daniel, é outra coisa. Eu quero saber de você apenas uma informação: quem é Antenor Moreira?

Daniel se assusta.

21

INT. DELEGACIA/SALA DA DELEGADA - DIA

21

Vanúzia por ali na mesa, Vicente entra, afoito e já se senta.

VICENTE

Vim o mais rápido que eu pude. O quê que aconteceu?

VANÚZIA

Que bom que você veio, Vicente. Eu preciso te mostrar uma coisa. Isso aqui..

Vanúzia arrasta a tela do computador e VEMOS a foto de Agenor, enquanto ela diz:

(CONTINUA...)

VANÚZIA

Você por acaso conhece esse homem?

Em Vicente, o:

***** INTERVALO 03 *****

VOLTAMOS À CENA:

22

INT. DELEGACIA/SALA DA DELEGADA - DIA

22

CONTINUA em Vicente sem entender.

VICENTE

Não, não conheço. O quê que tem ele?

VANÚZIA

Esse cara, Vicente, é um dos homens mais perigosos desse Rio de Janeiro. Ou melhor, ele era.

VICENTE

Por que? Ele morreu?

VANÚZIA

Ele foi assassinado ontem, dentro do seu próprio QG. Ontem à noite nós recebemos uma denúncia de troca de tiros numa propriedade rural e fotos de homens armados. Logo vimos que se tratava de contrabando. Montamos uma operação, seguimos até o local indicado e quando chegamos lá, na certa, era o QG da organização. Essa organização, Vicente, lida com tráfico de armas e drogas pro país inteiro e pra outros países também. É uma das maiores. Esse homem, Agenor da Silva, era um dos chefes.

VICENTE

Nossa... Que perigo. Mas por que você tá me mostrando isso?

VANÚZIA

Como eu te falei, esse homem era bastante perigoso e nós estávamos há muito tempo investigando, seguindo seus passos e o último dele foi bem específico...

(CONTINUA...)

Vanúzia mexe no computador e traz outra imagem de uma câmera de segurança do prédio de Vicente, desta vez de Agenor e dois capangas, os mesmos de quando invadiram o apartamento dele.

VANÚZIA (...cont.)

Essas imagens são de uma câmera de segurança do/

VICENTE

Do meu prédio! Espera aí, esses caras eu já vi! Eles invadiram a minha casa a mando do Daniel!

VANÚZIA

Daniel? Que Daniel? Ele é envolvido com a organização?

VICENTE

Não/ Quer dizer, eu não sei. Eu conheço muito pouco esse cara.

VANÚZIA

Vicente, você vai ter que me contar a verdade sobre o que sabe sobre o Daniel. Quem ele é, o que faz...

Em Vicente.

23

INT. MANSÃO GUIMARÃES/ESCRITÓRIO - DIA

23

CONTINUA em Daniel, se esquivando.

DANIEL

Eu não entendi a sua pergunta, dr. Humberto?

HUMBERTO

Eu te fiz uma pergunta simples e quero também uma resposta simples: sim ou não. Você conhece o Antenor Moreira, sabe quem ele é?

DANIEL

Não, não sei. Nunca ouvi falar esse nome. Mas por que a pergunta?

HUMBERTO

Sabe, Daniel, eu não sei quem é você. Não sei onde mora ou morava, de quem é filho, onde e quando nasceu. Você pra mim é uma pessoa

(MAIS...)

(CONTINUA...)

HUMBERTO (...cont.)

desconhecida e eu não posso permitir que a minha neta case com um homem que eu não conheço ou que simplesmente nem ela conheça.

DANIEL

Eu não tô entendendo o senhor, dr. Humberto.

HUMBERTO

Meu rapaz, cadê os seus pais? Os seus familiares? Não tem uma foto? Uma notícia sobre eles?

DANIEL

Mas eu... Eu falei pra Lara que meus pais morreram anos atrás. A minha mãe, coitada, foi a última que eu perdi e ela estava bem doentinha, num estado debilitado. Desde então eu vivi morando nas ruas, comendo coisas que achava no lixo, até ser encontrado pela fundação. Todos sabem da minha história, de onde eu vim. Inclusive, a Lara.

HUMBERTO

Todos sabem da sua história... Engraçado, eu pedi a um amigo da polícia que investigasse o seu nome, que buscasse uma ficha sua.

DANIEL

O senhor o que?

HUMBERTO

E eu descobri, Daniel, que você usa esse nome, Daniel Martins, há pelo menos uns seis, dez anos. Não há registro algum de Daniel Martins seja em hospitais, escolas... Faculdade. Você disse que fez faculdade de administração, mas como? Qual nome você usou? Ou melhor, qual é o seu verdadeiro nome?

DANIEL

O senhor tá me investigando? Tá desconfiando de mim? Tá achando que eu sou o que? Um bandido?

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Eu não tô achando nada, meu rapaz.
Eu só quero a verdade. A verdade. E
você vai me dizer.

DANIEL

Já sei! Foi o Vicente, não foi? Ele
encheu a cabeça do senhor contra
mim e o senhor acreditou! O Vicente
é um homem drogado, viciado em
porcarias. Como o senhor pode ter
acreditado naquele desgraçado /

HUMBERTO

NÃO FUJA DA CONVERSA, DANIEL! Diga
a verdade! Você mentiu para todos
nós! Mentiu pra mim, pra Lara! Você
tá se passando por outra pessoa.
Quem é? O Vicente disse que você é
filho do Antenor Moreira, ele
mostrou fotos suas, fotos do
desgraçado do Antenor/ É isso? Ele
tá dizendo a verdade/

DANIEL

NÃO, NÃO ESTÁ DIZENDO A VERDADE! Eu
não sei quem é esse Antenor
Moreira, nunca nem vi na vida!
Nunca li nada sobre e nem sabia que
ele tinha sido o cara do acidente
da sua filha!

Humberto para, reage com a sua descoberta.

HUMBERTO

Como?

DANIEL

O Antenor... Não foi ele que causou
o acidente da sua filha?

HUMBERTO

Mas eu não lhe disse isso. Eu não
citei em nenhum momento essa parte
da história.

DANIEL

(gagueja)

Como não? O senhor falou... O
senhor falou... Ou eu devo ter
ouvido ou lido em algum lugar/

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Mas você disse que nunca leu nada sobre isso?

DANIEL

Dr. Humberto...

HUMBERTO

Daniel, não haverá mais casamento. Nem agora, nem depois.

DANIEL

Mas como assim? O senhor não pode dizer isso, fazer isso comigo e com a Lara. Eu amo a Lara/

HUMBERTO

Então, meu filho, prove que o Vicente está errado. Prove que tudo que ele falou e mostrou é mentira! Só assim eu permitirei esse casamento. Caso contrário, não vai ser só a Lara que você vai perder...

DANIEL

O senhor tá me ameaçando?

HUMBERTO

Eu tô te dando tempo. Horas. Prove que tudo não passa de uma mentira. Prove.

DANIEL

O senhor tá muito enganado a meu respeito, dr. Humberto. Muito enganado. Eu vou provar pro senhor que o Vicente mentiu, como sempre.

Daniel sai.

Humberto tecla o teclado do computador e tela liga ABRINDO num vídeo de uma câmera de segurança do escritório, onde VEMOS Daniel pegando os seus diamantes no cofre.

HUMBERTO

Mais uma mentira... Meu Deus, meu Deus!

Em Humberto.

DANIEL

Mas é claro... Papai Dino veio correndo pros braços do superman playboy! Desgraçados!

Em Daniel.

28

INT. APART DE VICENTE/SALA - DIA

28

Vicente por ali mexendo no celular. A campainha toca.

Ele levanta, vai atender e ao abrir dá de cara com Humberto.

VICENTE

Doutor Humberto?

HUMBERTO

Eu decidi acreditar no que você falou! Talvez - me desestabiliza dizer isso,- mas talvez eu tenha chocado o ovo da serpente dentro da minha própria casa! Você está certo, Vicente! O Daniel é um bandido!

No clima, closes alternados, o: